

Impacto da assistência odontológica durante o período gestacional: uma revisão de literatura

Impact of dental care during pregnancy: a literature review

Impacto del cuidado dental durante el embarazo: una revisión de la literatura

Recebido: 18/05/2023 | Revisado: 22/05/2023 | Aceitado: 22/05/2023 | Publicado: 27/05/2023

Lorrayne Jhuli Ferreira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5358-6055>

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil

E-mail: lohjhuli97@gmail.com

Ana Luiza Morais do Carmo

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6461-6165>

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil

E-mail: analuzamorais93@gmail.com

Angelica Pereira Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0828-8104>

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil

E-mail: angellica.p.rocha@outlook.com

Resumo

Durante o período gestacional a mulher preconiza a atenção com a sua saúde e de seu feto. Nessa fase ocorrem diversas alterações hormonais que podem predispor a enfermidades. Considerando a relevância dos cuidados orais preventivos a fim de inibir consequências negativas à saúde materno-infantil, esse trabalho discutiu os principais achados literários acerca da importância do cirurgião-dentista durante o pré-natal. Para a construção dessa pesquisa foi necessária a identificação principal do tema e seleção da questão norteadora e, assim, foram estabelecidos os critérios para inclusão e exclusão dos estudos. Como critério de inclusão, optou-se por artigos publicados dentro do período de 10 anos e disponibilizados língua inglesa e portuguesa. A consulta com o cirurgião-dentista deve estar desde o início dos cuidados pré-natal. Deve ser levada em consideração a individualidade de cada gestante e suas necessidades serem atendidas, com consultas regulares. Apesar do segundo trimestre ser o período mais indicado para a realização dos procedimentos odontológicos, o atendimento clínico pode ser em qualquer fase da gestação. É fundamental a interação entre o cirurgião-dentista e outros profissionais de saúde, para que o atendimento ocorra de maneira multiprofissional e interdisciplinar durante todo o período gestacional, de maneira a priorizar a saúde da criança e da mãe.

Palavras-chave: Gestantes; Saúde bucal; Cuidado pré-natal.

Abstract

During the gestational period, the woman advocates attention to her health and that of her fetus. In this phase, several hormonal changes occur that may predispose to diseases. Considering the relevance of preventive oral care in order to inhibit negative consequences for maternal and child health, this work will discuss the main literary findings about the importance of the dentist during prenatal care. For the construction of this research, it was necessary to identify the main theme and select the guiding question and, thus, the criteria for inclusion and exclusion of the studies were established. As an inclusion criterion, we opted for articles published within the period of 10 years and made available in English and Portuguese. The appointment with the dentist should be from the beginning of prenatal care. The individuality of each pregnant woman must be taken into account and her needs must be met, with regular consultations. Although the second trimester is the most indicated period for carrying out dental procedures, clinical care can be provided at any stage of pregnancy. The interaction between the dental surgeon and other health professionals is fundamental, so that the care takes place in a multidisciplinary and interdisciplinary way throughout the gestational period, in order to prioritize the health of the child and the mother.

Keywords: Pregnant women; Oral health; Prenatal care.

Resumen

Durante el período gestacional, la mujer aboga por la atención a su salud y la del feto. En esta fase ocurren varios cambios hormonales que pueden predisponer a enfermedades. Considerando la relevancia del cuidado bucal preventivo para inhibir las consecuencias negativas para la salud materna e infantil, este trabajo discutirá los principales hallazgos literarios sobre la importancia del odontólogo durante el prenatal. Para la construcción de esta investigación, fue necesario identificar el tema principal y seleccionar la pregunta orientadora y, así, se establecieron los criterios de inclusión y exclusión de los estudios. Como criterio de inclusión, optamos por artículos publicados en

el período de 10 años y disponibles en inglés y portugués. La cita con el odontólogo debe ser desde el inicio del control prenatal. Se debe tener en cuenta la individualidad de cada mujer embarazada y se deben atender sus necesidades, con consultas periódicas. Si bien el segundo trimestre es el período más indicado para realizar procedimientos odontológicos, la atención clínica puede brindarse en cualquier etapa del embarazo. La interacción entre el cirujano dentista y otros profesionales de la salud es fundamental, para que el cuidado se realice de forma multidisciplinaria e interdisciplinaria durante todo el período gestacional, con el fin de priorizar la salud del niño y de la madre.

Palabras clave: Mujeres embarazadas; Salud bucal; Cuidado prenatal.

1. Introdução

Na contemporaneidade já é cientificamente comprovado que a manutenção da saúde oral é critério para uma saúde geral estável, sendo fator decisivo na qualidade de vida do indivíduo (Concha Sánchez et al., 2020; Pereira, 2010).

Com base nisso, os serviços odontológicos evoluem constantemente, visando o tratamento de forma holística, indo além dos cuidados bucais, ampliando-se ao estado de saúde geral do paciente, tendo em vista que, em doenças bucais como a doença periodontal, encontram-se microrganismos gram-negativos, similares aos que podem ser encontrados em diversas infecções crônicas e respiratórias (Lima et al., 2011).

O impacto ocasionado pela saúde bucal na saúde sistêmica é amplamente discutido na literatura, evidenciando a importância de haver uma avaliação integral e multiprofissional durante os atendimentos odontológicos (Pacheco et al., 2020; Saliba et al., 2019).

Partindo desse contexto, fica evidente a relevância dos cuidados orais na vida das pessoas, especialmente nas mulheres durante o período gestacional e pós-parto, assim como também para o bebê (Concha Sánchez et al., 2020). Na fase gestacional a atenção com a higiene oral requer mais atenção e maiores cuidados, pois, caso negligenciados, os resultados negativos podem reverberar na saúde do bebê (Concha Sánchez et al., 2020; Garbin et al., 2011; Konzen Júnior et al., 2019; Pacheco et al., 2020).

A gestação é um aglomerado de sensações e alterações hormonais advindas de um evento fisiológico, com isso, os profissionais da saúde devem estar atentos sobre o manejo da gestante e possuir os devidos conhecimentos específicos para um atendimento humanizado e seletivo. Com esse evento íntimo que a mãe adquire em sua vida, ela estará mais receptiva a novos conhecimentos relacionados a sua própria saúde como também sobre a saúde do seu bebê, portanto, torna-se importante a atuação dos serviços de saúde com iniciativas integradas de promoção, educação e prevenção à saúde (Botelho et al. 2019).

O pré-natal visa assegurar que o bebê futuramente possa nascer saudável, assim como, o bem-estar materno. O vínculo gerado entre a equipe multidisciplinar presente na vida da gestante desenvolverá estímulos para que possa ser assumido responsabilidades, promovendo melhores condições de vida; eis a relevância de incentivar métodos e ações educativas, como também, colocar em prática os ensinamentos recebidos (Carmo, 2020).

O cirurgião dentista desempenha um papel muito importante durante a gestação, sendo imprescindível a sua intervenção não apenas quando o problema já está acometido, mas também de forma preventiva, atuando como um agente de transformação na percepção da saúde bucal à gestante (Neto & Costa, 2022).

Assim, torna-se favorável para promover a saúde para a gestante e o bebê, através das mudanças de hábitos, compreensão das informações e possibilidade de estabelecimento. Com isso, o acompanhamento do cirurgião dentista durante o pré-natal é essencial para que o profissional possa orientá-la sobre os necessários cuidados orais e as consequências que essa ausência pode acarretar à gestação (Da Silva, et al., 2017).

A inclusão da gestante em programas de atenção odontológica, como também acompanhamentos de todas as fases da gestação, devem ser supervisionados pela rotina da equipe de saúde bucal e de maneira alguma negligenciar os cuidados de saúde oral das gestantes caso o dentista tenha medo de colocar em risco a vida do bebê. Para isso, a mãe deve sempre manter

um diálogo constante com o obstetra e toda a equipe que o acompanha, para que todos estejam alinhados com os conhecimentos sobre a gravidez (Da Sila, et al., 2017).

Considerando a relevância dos cuidados orais preventivos a fim de inibir consequências negativas à saúde materno-infantil, esse trabalho discutirá os principais achados literários acerca da importância do cirurgião-dentista durante o pré-natal.

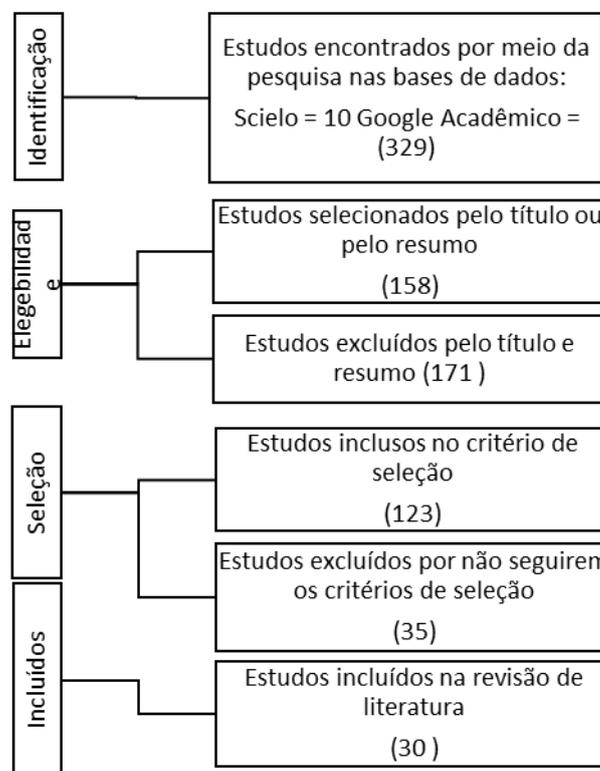
2. Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Conforme expõe Rother (2007), são estudos que do ponto de vista teórico ou conceitual realizam uma revisão ampla a fim de descrever e discutir o desenvolvimento ou o “estado da arte”. Dessa forma, ela pode contribuir para o debate de determinadas temáticas, levantamento de questões e, ainda, colaborar para a aquisição e atualização de conhecimentos em um curto espaço de tempo.

Para a construção dessa pesquisa foi necessária a identificação principal do tema e seleção da questão norteadora e, assim, foram estabelecidos os critérios para inclusão e exclusão dos estudos. Como critério de inclusão, optou-se por artigos publicados dentro do período de 10 anos e disponibilizados língua inglesa e portuguesa. As buscas ocorreram nas seguintes bases de dados: Pub Med, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico.

Após a seleção dos artigos, realizou-se a leitura dos títulos, dos resumos e do material completo. Usou-se os seguintes descritores: “gestação”, “pré-natal odontológico” e “tratamento preventivo odontológico”. Na busca dos artigos foram utilizados descritores indexados aos Descritores de Ciência e Saúde (DeCS), e a estratégia de busca utilizada foi: odontologia e gravidez; odontologia e pré-natal odontológico; odontologia e pré-natal. Por fim, foi possível observar, descrever e classificar os dados, com a intenção de colaborar com o processo de busca da temática principal deste trabalho.

Figura 1 - Fluxograma de identificação e seleção dos estudos para revisão.



Fonte: Dados da pesquisa (2022). Adaptado de Guimarães, et al. (2021).

3. Resultados e Discussão

Durante o período gestacional a mulher sofre diversas alterações fisiológicas, como alterações hormonais e psicológicas. Devido a essas alterações, problemas preexistentes podem ser intensificados, ocasionando doenças orais ou inflamações (Bernardi et al., 2019).

Existe uma série de fatores que influenciam as alterações bucais na fase gestacional, entre eles a hipersecreção das glândulas salivares, maior vascularização do periodonto, maior consumo de alimentos e a negligência com a higiene bucal. A cárie e a doença periodontal surgem, portanto, como consequência dessas alterações. Sendo assim, as gestantes devem ser consideradas como pacientes de risco normal ou aumentado para o surgimento de complicações periodontais, podendo contribuir de forma significativa para o desenvolvimento de um parto prematuro (Silva et al., 2017).

Nessa fase também há maior produção de estrogênio e progesterona deixando o periodonto mais vascularizado e assim, ocasionando maior possibilidade de sangramento da gengiva, dessa forma é possível inferir que o periodonto é um dos tecidos mais afetados por essa maior liberação de hormônios (Aranda et al., 2020; Vasconcelos et al., 2017).

Dentre as afecções de maior recorrência está a gengivite gravídica, que se trata de uma resposta exacerbada devido a presença de placa dentária e sua prevalência variando entre 35 e 100% das mulheres grávidas. Clinicamente assemelha-se a uma gengivite por placa, com gengiva de cor avermelhada, edemaciada, em que há sangramento ao simples toque ou durante a escovação. A maneira mais simples de prevenção ou tratamento é através da remoção da placa de biofilme bacteriano por meio de uma boa higiene bucal ou profilaxia profissional (Ferreira, & Vilela, 2017).

Outra alteração comum ao período gestacional é a periodontite, condição capaz de afetar a saúde do feto devido aos mediadores inflamatórios liberados pelos microrganismos, podendo atingir a placenta. Sendo assim, é imprescindível que as gestantes realizem avaliação da sua saúde bucal, merecendo atenção redobrada e maior frequência de avaliação aquelas apresentam sinais de gengivite ou granuloma piogênico, sendo preconizada a profilaxia ou raspagem conforme houver necessidade. Caso não haja resolução após o parto, deve-se indicar uma consulta com um especialista. O cirurgião-dentista deve realizar orientações específicas quando há a presença da periodontite, condição que tende a melhorar após instruções intensivas e o uso de adequado de mecanismos de remoção mecânica de placa dentária. (Dragan et al., 2018).

A presença de cárie dentária nas gestantes se dá, em geral, a fatores cariogênicos locais, como a composição da saliva e a flora bucal, refluxo ácido, higiene oral ruim e mudanças nos hábitos alimentares, podendo favorecer o agravamento da doença na cavidade oral). Aliado a isso está o aumento de apetite elevado consumo de alimentos cariogênicos, resultando em diminuição do pH da cavidade oral e favorecimento do desenvolvimento de cárie. Ainda devem ser consideradas as consequências dos enjoos matinais com vômitos e refluxo, que incluem erosão das superfícies dentárias, interferindo na rotina de cuidados orais (Marla et al., 2018).

As consultas odontológicas devem ser curtas, em que o profissional deve evitar posições supinas para a gestante, repassando as orientações corretas de higiene oral e dieta saudável. Também pode ser necessário retirar radiografias, devendo sua aplicação ser realizada moderadamente. Além disso, devem ser esclarecidas as dúvidas da paciente e os fármacos, agentes radiológicos e influência ambiental deverão ser considerados pelo profissional (Neto, & Costa, 2022; Rodrigues et al., 2018).

A consulta com o cirurgião-dentista deve estar desde o início dos cuidados pré-natal. Deve ser levada em consideração a individualidade de cada gestante e suas necessidades serem atendidas, com consultas regulares. Apesar do segundo trimestre ser o período mais indicado para a realização dos procedimentos odontológicos, o atendimento clínico pode ser em qualquer fase da gestação. O profissional não deve se deter apenas à área odontológica, mas pode auxiliar na mudança de hábitos, incluindo até mesmo o aleitamento materno. Apesar de ser um processo simples, o pré-natal odontológico contribui para maior qualidade de vida da mãe e do feto (Rodrigues et al., 2018; Parente et al., 2017). Ainda assim, não é dispensável a consulta ao médico da gestante antes do início de um procedimento invasivo, sendo fundamental o trabalho multiprofissional

(Bastiani et al., 2010).

Para casos de urgência, o tratamento deve ser realizado independente da fase gestacional. Para tanto, o atendimento deve ser o mais breve possível, com posição adequada da cadeira. O restante dos procedimentos pode ser feito no segundo trimestre, tomando os devidos cuidados. Para o atendimento deve-se observar os sinais vitais, frequência respiratória, pressão arterial e temperatura. É indicado que seja evitado o período matutino para as consultas devido aos enjoos (Bastiani et al., 2010).

Ressalta-se que a saúde bucal da gestante deve ser tratada em associação com a saúde geral, pois o pré-natal odontológico irá promover a saúde oral e auxiliar na prevenção da saúde do bebê (Bastiani et al., 2010).

Durante a gestação existem diversas dificuldades relacionadas à assistência, como a baixa percepção de necessidade das gestantes, a ansiedade e o medo de sentir dor, até dificuldades para a entrada no serviço público. Enquanto algumas mulheres acreditam que só podem realizar procedimentos odontológicos após a gravidez, para não implicar riscos à saúde do bebê, alguns profissionais, por ignorância ou medo, postergam procedimentos ou não intervêm de modo resolutivo no tratamento da gestante (Codato et al., 2008).

Lopes et al., (2016) considera que se deve iniciar o pré-natal logo no início da gestação, preferencialmente no primeiro trimestre, a fim de facilitar o estabelecimento precoce de bons e essenciais hábitos de higiene. Contudo, Guimarães et al., (2021) pressupõe que o ideal seria que a gestante iniciasse o seu período gestacional com a sua saúde bucal estabelecida, para, dessa forma, favorecer uma gestação saudável, e, assim, não seria necessário submeter-se a tratamentos odontológicos neste período, fazendo apenas o acompanhamento para manutenção da sua saúde bucal.

As alterações hormonais são um dos principais motivos para o surgimento de problemas bucais durante a gravidez, incluindo, também, a mudança de dieta pela gestante nesse período, predispondo às gestantes a ficarem com um risco maior de sofrer doenças bucais (Lopes et al., 2016; Teshome, & Yitayeh, 2016), podendo, dessa forma, desenvolver desencadear outros problemas sistêmicos.

Para Medeiros et al. (2019) o atendimento à gestante no último trimestre da gravidez deve ser realizado em uma posição confortável, ligeiramente inclinada para o lado esquerdo, utilizando travesseiros e almofadas para permitir melhor apoio da barriga, evitando que a mesma sofra com de falta de ar, impedindo e a compressão da veia cava, de maneira a evitar uma hipotensão postural.

4. Conclusão

A saúde bucal da mulher em período gestacional está diretamente relacionada com a saúde sistêmica. Existem muitos medos e crenças em relação ao atendimento odontológico à gestante, cabendo ao cirurgião-dentista orientar sobre os cuidados orais, transmitindo confiança a elas. É fundamental a interação entre o cirurgião-dentista e outros profissionais de saúde, para que o atendimento ocorra de maneira multiprofissional e interdisciplinar durante todo o período gestacional, de maneira a priorizar a saúde da criança e da mãe.

Cabe ao cirurgião-Dentista conhecer as características de cada trimestre, bem como as recomendações e cuidados a serem tomados durante a consulta. Dessa forma, recomenda-se a elaboração de novas revisões bibliográficas atualizadas sobre o tema, com o objetivo de sensibilizar e engajar mulheres e profissionais de saúde que trabalham com a atenção ao pré-natal.

Referências

Aranda, M. M. F., Souza, É. V., & Sequeira, C. C. R. (2020). O baixo índice de pré-natal odontológico na percepção dos dentistas. *Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)*, 4(1). <https://trilhasdahistoria.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/11569/8128>.

- Bastiani, C., Cota, A. L. S., Provenzano, M. G. A., Fracasso, M. D. L. C., Honório, H. M., & Rios, D. (2010). Conhecimento das gestantes sobre alterações bucais e tratamento odontológico durante a gravidez. *Odontologia Clínico-Científica (Online)*, 9(2), 155-160. http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38882010000200013.
- Bernardi, C., Maseiro, A. V., & Oliveira, J. B. (2019). Assistência odontológica à gestante: conhecimento e prática de dentistas da rede pública e seu papel na rede cegonha. *Arquivos em Odontologia*, 55.
- Botelho, D. L. L., et al. (2019) Odontologia e gestação: a importância do pré-natal odontológico. *SANARE-Revista de Políticas Públicas*, 18(2).
- Codato, L. A. B., Nakama, L., & Melchior, R. (2008). Percepções de gestantes sobre atenção odontológica durante a gravidez. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13(3), 1075-1080.
- Concha Sánchez, S., Almario Barrera, A., & Pabón Ordoñez, H. (2020). Percepciones y factores asociados a la salud bucal y la atención odontológica en el periodo perinatal en las mujeres y sus bebés. *Odontología Sanmarquina*, 23(3), 241-251. <https://doi.org/10.15381/os.v23i3.18399>. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1116689>.
- Dragan, I. F., Veglia, V., Geisinger, M. L., & Alexander, D. C. (2018). Dental care as a safe and essential part of a healthy pregnancy. *Compendium*, 39(2), 86-92.
- Da Silva, A. M. F., et al. (2017) Tratamento odontológico durante a gestação. *Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS*, 4(2), 125-125.
- Do Carmo, W. D. (2020) A importância do pré-natal odontológico. *Revista Cathedral*, 2(3), 145-156.
- Garbin, C. A. S., Sumida, D. H., Santos, R. R. dos, Chehoud, K. A., & Moimaz, S. A. S. (2011). Saúde coletiva: promoção de saúde bucal na gravidez. *Revista de Odontologia da UNESP*, 40 (4), 161-165. <http://hdl.handle.net/11449/133470>
- Guimarães, K. A., Sousa, G. A., de Assis Costa, M. D. M., de Oliveira Andrade, C. M., & Dietrich, L. (2021). Gestação e Saúde Bucal: Importância do pré-natal odontológico. *Research, Society and Development*, 10(1), e56810112234-e56810112234.
- Ferreira, G. C., & Vilela Jr, R. D. A. (2017). Orientações ao cirurgião-dentista no tratamento periodontal de gestantes. *ImplantNewsPerio*, 733-737.
- Konzen Júnior, D. J., Marmitt, L. P., & Cesar, J. A. (2019). Não realização de consulta odontológica entre gestantes no extremo sul do Brasil: um estudo de base populacional. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(10), 3889-3896. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182410.31192017>
- Lima, D. C. de, Saliba, N. A., Garbin, A. J. I., Fernandes, L. A., & Garbin, C. A. S. (2011). A importância da saúde bucal na ótica de pacientes hospitalizados. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(Suppl. 1), 1173-1180. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011000700049>
- Lopes, F. F., Ribeiro, T. V., Fernandes, D. B., Calixto, N. R. de V., Alves, C. M. C., Pereira, A. L. A., & Pereira, A. de F. V. (2016). Conhecimentos e práticas de saúde bucal de gestantes usuárias dos serviços de saúde em São Luís, Maranhão, 2007-2008. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 25(4), 819-826. <https://doi.org/10.5123/s1679-49742016000400015>.
- Marla, V., Sree, R., Roy, D. K., & Ajmera, H. (2018). The importance of oral health during pregnancy: a review. *MedicalExpress*, 5. <https://www.scielo.br/j/medical/a/XjNQ5wYrKRcSKQxLQ67ZhMr/?lang=en>.
- Medeiros, F. F., Santos, I. D. D. L., Ferrari, R. A. P., Serafim, D., Maciel, S. M., & Cardelli, A. A. M. (2019). Acompanhamento pré-natal da gestação de alto risco no serviço público. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72, 204-211. <https://www.scielo.br/j/reben/a/frKfgtfyzM6vfCzK3zs67Wf/abstract/?lang=pt>.
- Neto, A. D. B. M., & Costa, A. M. G. (2022). O manejo do Cirurgião-Dentista durante o período gestacional: uma revisão de literatura. *E-Acadêmica*, 3(1), e193199-e193199. <https://www.eacademica.org/eacademica/article/view/99/104>.
- Pacheco, K. T. dos S., Sakugawa, K. O., Martinelli, K. G., Esposti, C. D. D., Pacheco Filho, A. C., Garbin, C. A. S., Garbin, A. J. I., & Santos Neto, E. T. (2020). Saúde bucal e qualidade de vida de gestantes: a influência de fatores sociais e demográficos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(6), 2315-2324. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.24002018>.
- Parente, C. A. R., do Nascimento Colares, N., Martins, H. M. A., Lobo, V. F. B., da Silva, C. H. F., Martins, L. F. B., & Carneiro, S. V. (2017). Conhecimento das gestantes sobre o atendimento odontológico. *Jornada Odontológica dos Acadêmicos da Católica*, 3(1).
- Pereira, A. L. (2010). *Influência da condição de saúde bucal na qualidade de vida dos indivíduos*. Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, Campos Gerais, MG. <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0986.pdf>
- Rodrigues, L. G., Nogueira, P. M., Fonseca, I. O. M., Ferreira, R. C., Zina, L. G., & Vasconcelos, M. (2018). Pré-natal odontológico: assistência às gestantes na rede pública de atenção básica em saúde. *Arquivos em Odontologia*, 54. <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquivosemodontologia/article/view/3754/9837>.
- Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, 20(2). <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>
- Saliba, T. A., Custódio, L. B. de M., Saliba, N. A., & Moimaz, S. A. S. (2019). Dental prenatal care in pregnancy. *RGO -Revista Gaúcha de Odontologia*, 67, e20190061. <https://doi.org/10.1590/1981-863720190006120180003>
- Silva, W. R., do Nascimento, P. M., de Lima Junior, J. E., & Fernandes, D. C. (2017). Atendimento odontológico a gestantes: uma revisão integrativa. *Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS*, 4(1), 43-43.
- Teshome, A., & Yitayeh, A. (2016). Relationship between periodontal disease and preterm low birth weight: systematic review. *The Pan African medical journal*, 24, 215. <https://doi.org/10.11604/pamj.2016.24.215.8727>.

Vasconcelos, T. R. D. S., Da Silva, J. M., & Miranda, L. N. (2017). Fatores associados a não adesão ao tratamento de pacientes com hipertensão arterial sistêmica: uma revisão integrativa da literatura. *Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS*, 4(2), 385-385. <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/4591/2627>.

Vitoriano, E., Rulli, F. T., & Prado, G. C. P. (2021). A Importância do Cirurgião-Dentista no Atendimento á Gestante. *Revista Saúde Multidisciplinar*, 10(2).